

**IMPACTO DA ENDOMETRIOSE NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES:
INFLUÊNCIA DE FATORES CLÍNICOS, SOCIAIS E HÁBITOS DE VIDA.**

Laura Elisa Kath, Julia Pasternak Haas, Francielle Conceição Nascimento, Ana Beatriz Pereira Silva, Clarissa Medeiros da Luz

INTRODUÇÃO

A endometriose é uma condição inflamatória crônica que acomete cerca de 10% das mulheres em idade reprodutiva, caracterizada pela presença de tecido semelhante ao endometrial fora da cavidade uterina. Seus sintomas, como dor pélvica crônica, dismenorreia, dispareunia e infertilidade, impactam de forma significativamente a qualidade de vida, afetando dimensões físicas, emocionais, sexuais e sociais. Apesar disso, ainda são escassos os estudos que investigam, de forma integrada, a influência de fatores clínicos, sociais e comportamentais sobre a qualidade de vida dessas mulheres. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida de mulheres com endometriose e sua relação com fatores clínicos, sociais e comportamentais.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo transversal, realizado em ambiente virtual, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UDESC (CAEE: 25825819.5.0000.0118). Foram incluídas mulheres maiores de 18 anos com diagnóstico autorrelatado de endometriose. A coleta de dados ocorreu por meio de formulário sociodemográfico e clínico, associado ao questionário específico *Endometriosis Health Profile-30* (EHP-30), traduzido e validado para a língua portuguesa. A amostragem foi obtida pelo método de amostragem em cadeia (bola de neve), com recrutamento via redes sociais. Os dados foram analisados no software IBM SPSS 20.0, utilizando estatística descritiva e testes não paramétricos de Mann-Whitney U e Kruskal-Wallis, adotando-se nível de significância de $p < 0,05$.

RESULTADOS

Participaram 507 mulheres com endometriose, com média de idade de 33,8 anos. A maioria era branca (61,7%), possuía ensino superior (56%) e vivia em união estável ou era casada (60,6%); além disso, 52,3% relataram praticar atividade física regularmente. A dor esteve presente em 93,1% das participantes e foi considerada o principal problema por 49,7%, configurando-se como fator central de sofrimento físico e emocional. O escore médio total no EHP-30 foi 62,6 ($DP \pm 21,6$), indicando impacto relevante na qualidade de vida. Os domínios mais comprometidos foram Impotência ($69,6 \pm 27,4$), Suporte Social ($65,9 \pm 25,1$) e Autoimagem ($62,7 \pm 28,3$), indicando que os efeitos da doença extrapolam a dimensão biológica, afetando autonomia, acolhimento social e percepção corporal. A dor associou-se a piores escores em quase todos os domínios. A menstruação ativa intensificou sintomas em Dor, Impotência, Trabalho e Relação com Médicos, enquanto a ausência de menstruação impactou negativamente as Relações Sexuais. O uso de medicamentos esteve relacionado a melhores escores nos domínios Médicos e Infertilidade. A prática regular de exercícios físicos mostrou-se fator protetor: mulheres sedentárias apresentaram piores escores, enquanto aquelas ativas há mais de seis meses relataram menor impacto negativo no escore total.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidenciou que a endometriose compromete de forma ampla a qualidade de vida, afetando dimensões físicas, emocionais, sociais e relacionais, sendo a dor crônica o principal fator de impacto. Sentimento de impotência, fragilidade no suporte social e alterações na autoimagem reforçam o caráter multifatorial da doença sobre autonomia, autoestima e pertencimento social. Variáveis clínicas e comportamentais modulam esses efeitos: a menstruação ativa intensifica sintomas, enquanto a ausência de menstruação prejudica a função sexual. O uso de medicamentos apresentou efeito protetor, e a prática regular de exercícios físicos destacou-se como importante fator de proteção, evidenciando a importância de estratégias não farmacológicas, como a fisioterapia. Os achados reforçam a necessidade de abordagens interdisciplinares, que integrem manejo clínico, promoção de hábitos saudáveis e suporte psicossocial, com foco no acolhimento e na valorização da experiência das mulheres, visando reduzir o sofrimento e melhorar efetivamente a qualidade de vida.

Palavras-chave: endometriose; qualidade de vida; dor pélvica; saúde da mulher.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARIADNA, M.; FAZLEABAS, A. T. The Known, the Unknown and the Future of the Pathophysiology of Endometriosis. *International journal of molecular sciences*, v. 25, n. 11, p. 5815–5815, 27 maio 2024.
- BURNEY, R.O; GIUDUCE, L.C. Pathogenesis and Pathophysiology of Endometriosis. *Fertility and Sterility*, v. 98, n. 3, p. 511–519, 20 jul. 2012.
- DELLA CORTE, L. et al. The Burden of Endometriosis on Women's Lifespan: A Narrative Overview on Quality of Life and Psychosocial Wellbeing. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 17, n. 13, p. 4683, 29 jun. 2020.
- DELLA CORTE, L. et al. The Burden of Endometriosis on Women's Lifespan: A Narrative Overview on Quality of Life and Psychosocial Wellbeing. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 17, n. 13, p. 4683, 29 jun. 2020.
- DELLA CORTE, L. et al. The Burden of Endometriosis on Women's Lifespan: A Narrative Overview on Quality of Life and Psychosocial Wellbeing. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 17, n. 13, p. 4683, 29 jun. 2020.
- JONES, G. et al. Development of an endometriosis quality-of-life instrument: The Endometriosis Health Profile-30. *Obstetrics & Gynecology*, v. 98, n. 2, p. 258–264, ago. 2001.
- MENGARDA, C. V. et al. Validação de versão para o português de questionário sobre qualidade de vida para mulher com endometriose (Endometriosis Health Profile Questionnaire - EHP-30). *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 30, n. 8, ago. 2008.
- PECORE, R. et al. Self-Determined Sexual Motivation in Persons with Endometriosis and Their Partners: Dyadic Associations of Autonomous and Controlled Sexual Motivations with

Sexual and Relational Well-Being and Pain. **The Journal of Sex Research**, p. 1–12, 21 jun. 2023.

VAN BARNEVELD, E. et al. Depression, Anxiety, and Correlating Factors in Endometriosis: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Journal of Women's Health**, v. 31, n. 2, p. 219–230, 1 fev. 2022.

WU, Y.-H.; LU, Y.-Y.; LIU, K. F. Factors influencing health-related quality of life in women with endometriosis: A cross-sectional study. **Nursing & Health Sciences**, v. 26, n. 1, p. e13100, 1 mar. 2024.

ZARBO, C. et al. Negative metacognitive beliefs predict sexual distress over and above pain in women with endometriosis. **Archives of Women's Mental Health**, v. 22, n. 5, p. 575–582, 16 nov. 2018.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Laura Elisa Kath

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC (IC)

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Clarissa Medeiros da Luz

CENTRO DE ENSINO: CEFID

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde/ Área Fisioterapia e Terapia Ocupacional

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Aspectos físico-funcionais, qualidade de vida, regulações motivacionais e autoeficácia na endometriose.

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3140-2022